

MINAS E GEOLOGIA NORTE DE PORTUGAL

www.portoenorte.pt



TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte^{TEM}



4 **Prefácio**

6 **Mapa**

Arouca

9 Geopark Arouca

Boticas

13 Parque Arqueológico do Vale do Terva

- PAVT

Gondomar

17 Museu Mineiro de S. Pedro da Cova

- Casa da Malta

Macedo de Cavaleiros

21 Geopark Terras de Cavaleiros

Marco de Canaveses

Museu da Pedra de Marco de

25 Canaveses

Matosinhos

29 Museu dos Jazigos Minerais

Portugueses

Paredes

33 Minas de Castromil

Porto

37 Passeio Geológico da Foz do Douro

39 Museu da Faculdade de Engenharia da

Universidade do Porto - FEUP

41 Museu do Instituto Superior de

Engenharia do Porto – ISEP

Torre de Moncorvo

43 Museu do Ferro e da Região de Moncorvo

Valongo

47 Parque Paleozóico de Valongo

49 Museu da Lousa

Vila Pouca de Aguiar

51 Complexo Mineiro Romano de Tresminas

Vila Real

55 Museu de Geologia Fernando Real,

Universidade de Trás-os-Montes e Alto

Douro (UTAD)

58 **Informação turística**

Prefácio

O Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal promove diferentes iniciativas e locais, de enquadramento institucional, dimensões e características diferenciadas, desde que existindo algum tipo de apoio à interpretação pelo visitante, relacionados com a temática geológica e mineira

A divulgação científica da atividade mineira e da geologia, e o aproveitamento do seu potencial para o desenvolvimento local nomeadamente através da procura turística, são os principais objetivos do projeto promovido pela Direção Geral de Energia e Geologia, pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro SA, e por um vasto e diversificado conjunto de Parceiros que se associaram para o efeito.

O projeto desenvolve-se em torno de um património (material e imaterial) único, de grande relevância para o conhecimento da história do Homem e da sua relação com a natureza, potenciando a salvaguarda desse património e das "marcas", a rentabilização e a reanimação dos territórios, aproveitando a elevada atratividade que o tema (minas, mineiros, etc.) possui numa procura turística crescente de experiências diferenciadas. O Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal promove as diferentes iniciativas e locais, de enquadramento institucional, dimensões e características diferenciadas, desde que existindo algum tipo de apoio à interpretação pelo visitante, relacionados com a temática geológica e mineira. As iniciativas e locais associados ao roteiro são de carácter lúdico, cultural, pedagógico, científico, por exemplo: minas abandonadas ou em exploração; museus; curiosidades, paisagens naturais; centros científicos, etc..

A produção do presente guia constitui um novo e relevante passo na promoção do potencial dos diferentes Locais de

relevância geológica e mineira, no caso presente localizados na região norte. A iniciativa só possível com o trabalho conjunto entre as equipas de gestão do Roteiro, os responsáveis dos diversos locais e a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal que tem apoiado o projeto desde o seu início. Faça uma "boa viagem" no Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal em www.roteirodeminas.pt, e descubra os interessantes locais que lhe damos a conhecer.

MINAS E GEOLOGIA NORTE DE PORTUGAL





AROUCA GEOPARK

AROUCA

Com um património geológico que abrange um total de 41 sítios de interesse geológico, onde de destacam as famosas Pedras Parideiras

contacto

AGA – Associação Geoparque Arouca

R. Alfredo Vaz Pinto, Arouca

GPS: N 40.92934 O -8.24249

Horário

Sede da AGA:

segunda a sexta: 9h00-12h30 / 14h00-17h30

Geossítios: Variável de ponto para ponto, consoante

se localizem ao ar livre ou dotados de centro

interpretativo (sob consulta).

tel.: 256 840 254

e-mail: geral@geoparquearouca.com

www.geoparquearouca.com

www.roteirodeminas.pt

- 1 O Arouca Geopark abrange a área administrativa do concelho de Arouca, que se afirma pelo seu excecional património geológico de relevância internacional, reconhecido pelas Redes Europeia e global de Geoparks, sob os auspícios da UNESCO, desde abril de 2009. O valioso e singular património geológico inventariado abrange um total de 41 sítios de interesse geológico (geossítios), com particular destaque para as afamadas Pedras Parideiras da aldeia da Castanheira – Serra da Freita, cujos segredos podem ser desvendados na Casa das Pedras Parideiras – Centro de Interpretação; as trilobites gigantes de Canelas, que podem ser observadas no CIGC – Centro de Interpretação Geológico de Canelas; os antigos complexos mineiros de Regoufe e Rio de Frades, cujas histórias remontam às épocas das Grandes Guerras Mundiais; e a majestosa Frecha da Mizarela – a maior queda de água de Portugal continental.



Arouca

A cerca de uma hora de distância dos grandes centros urbanos do Porto e de Aveiro, Arouca cresceu e desenvolveu-se em torno do seu Mosteiro. Aqui se recolheu D. Mafalda, filha de D. Sancho I, trazendo grande notoriedade à região. Ao importante património histórico-cultural da região acresce o seu património natural. Particularmente nas Serras da Freita e de Montemuro e no Rio Paiva poderá sentir o pulsar da Natureza e encantar-se com as paisagens da região, assentes sobre xistos e granitos que nos contam 550 milhões de anos da história da terra e que são a base da classificação do território como Geopark.



PARQUE ARQUEOLÓGICO DO VALE DO TERVA / PAVT BOTICAS

Entrando pela grande trincheira, é possível observar, o mais espetacular cenário antigo do Vale Superior do Rio Terva.

2 Abrangendo um território com cerca de 60 km² no lado norte do concelho de Boticas, no qual se integram cinco aldeias (Ardãos, Bobadela, Nogueira, Sapelos e Sapiãos), o PAVT / Parque Arqueológico do Vale do Terva tem um carácter geográfico contínuo, com um conjunto de valores patrimoniais histórico-arqueológicos, etnográficos e ambientais que se constituem como elementos patrimoniais relevantes e representativos das diversas paisagens que se configuraram na longa ocupação humana do território. O Centro de Interpretação (ponto 1 do roteiro), localizado em Bobadela, funciona como porta de entrada para o PAVT - aí se recebem os visitantes, a quem se faculta toda a informação pertinente, habilitando-os a visitar/percorrer o território com autonomia.

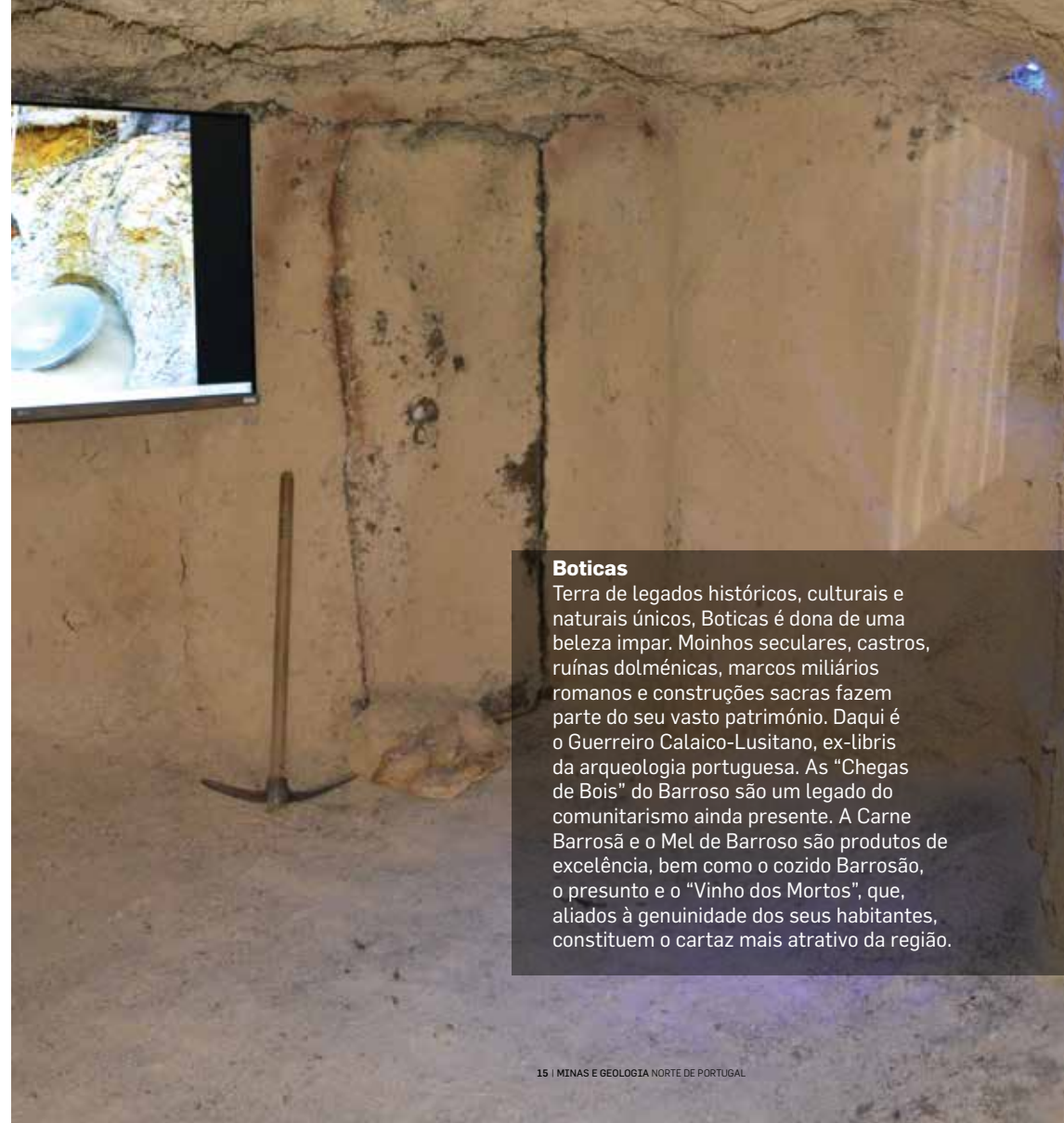
Os conteúdos expositivos permitem conhecer, de forma didática, apelativa e sensorial, os múltiplos valores patrimoniais do território, fazendo a ponte para a fruição da paisagem e do património in loco, através de propostas de roteiros de visitação temáticos. Daí poder-se-á partir para visitas no terreno de que destacamos as Minas de ouro de exploração Romana: Mina do Limarinho (ponto 2), Mina do Poço das Freitas (ponto 3) e Mina do Brejo (ponto 4). Localizada a nascente da ribeira do Calvão, a frente de exploração do Limarinho corresponde a uma mina de ouro a céu aberto, explorada de forma extensiva entre meados do séc.I e o séc. IV. Entrando pela grande trincheira que, desde a margem do ribeiro, dá acesso ao núcleo central de exploração, é possível observar, com grande detalhe, aquele que é, atualmente, o mais



espetacular cenário antigo do Vale Superior do Rio Terva. A Mina do Poço das Freitas localiza-se a sul do Limarinho e caracteriza-se por uma lagoa com uma pequena “ilhota” ao centro. O Poço das Freitas resulta também da extração mineira da época romana. A Mina do Brejo constitui outra das grandes frentes de exploração mineira da época romana no vale Superior do Rio Terva, distribuindo-se por uma área aproximada de 12 hectares, nas cercanias da aldeia de Bobadela. Com o abandono da exploração mineira, formou-se uma lagoa que fervilha de vida e onde através de um observatório de aves, instalado para o efeito, se podem observar algumas espécies ali existentes.

contacto

CI PAVT / Centro de Interpretação do Parque
Arqueológico do Vale do Terva
Bobadela
GPS: N 41.73086 O -7.61837
Horário
terça a sábado: 10h00-12h30 / 14h00-17h30
tel: 276 410 200
e-mail: pavt@cm-boticas.pt
www.cm-boticas.pt
www.roteirodeminas.pt



Boticas

Terra de legados históricos, culturais e naturais únicos, Boticas é dona de uma beleza impar. Moinhos seculares, castros, ruínas dolménicas, marcos miliários romanos e construções sacras fazem parte do seu vasto património. Daqui é o Guerreiro Calaico-Lusitano, ex-libris da arqueologia portuguesa. As “Chegas de Bois” do Barroso são um legado do comunitarismo ainda presente. A Carne Barrosã e o Mel de Barroso são produtos de excelência, bem como o cozido Barrosão, o presunto e o “Vinho dos Mortos”, que, aliados à genuinidade dos seus habitantes, constituem o cartaz mais atrativo da região.



MUSEU MINEIRO DE S. PEDRO DA COVA – CASA DA MALTA GONDOMAR

O museu possui o arquivo empresarial da Companhia das Minas de Carvão de São Pedro da Cova: mapas, plantas, livros e registos dos operários.

3 O atual Museu Mineiro, criado em 1989, numa das antigas Casas da Malta, tem como missão a valorização, divulgação e dinamização do património geológico e mineiro de São Pedro da Cova. Após o encerramento da Companhia das Minas de Carvão, a população orquestrou ações que proporcionavam a recolha de objetos e documentação industrial mineira. É com esta recolha que a Junta de Freguesia de São Pedro da Cova, depois de adquirir uma das antigas Casas de Malta, inaugura o Museu Mineiro dedicado às questões industrial, mineira e geológica. A exposição permanente do Museu Mineiro encontra-se dividida pela secção geológica, com fósseis vegetais e animais que representam o período evolutivo da Terra e amostras de carvão mineral, e a

secção Industrial que reúne os artefactos utilizados no desmonte, tratamento e expedição de carvão, bem como objetos pessoais que testemunham a existência da identidade mineira. O Museu possui ainda o arquivo empresarial da Companhia das Minas de Carvão de São Pedro da Cova: mapas, plantas, livros e registos dos operários. A realização de visitas guiadas ao Museu e ao património mineiro de São Pedro da Cova só são asseguradas no caso de marcação prévia, fundamental para a melhor programação da visita e atividades a realizar, sendo aceites grupos de 2 a 30 pessoas. As visitas são gratuitas e têm uma duração aproximada de 1h15.



contacto
 Rua de Vila Verde, n.º 253
 São Pedro da Cova - Gondomar
 GPS: N 41.16281 O -8.50966
 Horário
 terça a sábado: 10h00-12h00 / 13h30-17h30
 encerra ao domingo, segunda e feriados
 tel.: 935 663 998
 e-mail: museu.mineiro@fanzeres-saopedrodacova.pt
www.facebook.com/museumineirospc
www.fanzeres-saopedrodacova.pt/index.php/mm/museu-mineiro
www.roteirodeminas.pt



Gondomar

Em pleno Douro Litoral, é um Município de grandes marcas tradicionais, com riquezas turísticas diferenciadas que a história e a cultura lhe conferiram, desde a ourivesaria, ancestral arte de minúcia sem limites, aos segredos culinários, originários de valiosas heranças gastronómicas. O Turismo, assenta nos pilares da autenticidade e qualidade do produto, onde a oferta repousa quer nos excelentes recursos naturais, que as paisagens de rio e de serra, de originalidade ímpar oferecem, quer na riqueza patrimonial, onde a gastronomia, enquanto cultura “à mesa”, se identifica como produto de excelência, permitindo, aos mais exigentes, experiências únicas. Nos braços do rio Douro, vestido por uma paisagem ímpar, Gondomar

espera por si e convida-o a deleitar-se nos sabores e saberes tradicionais, que oferecidos por pessoas com coração de ouro assumem uma qualidade inigualável.



GEOPARK TERRAS DE CAVALEIROS MACEDO DE CAVALEIROS

Este património geológico,
testemunha a existência de dois
antigos continentes e um oceano,
num total de 42 geossítios

contacto

Associação Geoparque Terras de Cavaleiros
Rua Eng. Moura Pegado, r/c - Centro Cultural
Macedo de Cavaleiros

GPS: N 41° 32' 16.15" W 6° 58' 08.29"

Horário
9h00-16h00

Os horários de visita ao território variam conforme as
marcações realizadas

tel.: 278 428 101 / 917 859 608

e-mail: geral@geoparkterrasdecavaleiros.com

www.geoparkterrasdecavaleiros.com

www.roteirodeminas.pt

4 O Geopark Terras de Cavaleiros é uma área geográfica bem definida, coincidente com os limites administrativos do concelho de Macedo de Cavaleiros, com um importante património geológico ao qual se soma um grande património de biodiversidade, um notável património histórico-cultural, os produtos locais, a rica gastronomia e a arte de bem receber das suas gentes, reconhecidos pela Rede Europeia e Global de Geoparks da UNESCO, desde setembro de 2014.

O Património Geológico do Geopark Terras de Cavaleiros testemunha a existência de dois antigos continentes e um oceano, somando um total de 42 geossítios que dão a oportunidade de percorrer milhões de anos na história da terra.



Macedo de Cavaleiros

Macedo de Cavaleiros é um concelho recente com pouco mais de século e meio de existência, que se estende por uma área de 699,3 km², composto por 30 freguesias e Uniões de Freguesias, que agregam 67 localidades. Administrativamente pertencente ao distrito de Bragança, com uma privilegiada localização central no Nordeste Trasmontano, fazendo fronteira com 7 dos restantes 11 concelhos, Macedo de Cavaleiros pode ostentar a designação de "Coração do Nordeste", justo epíteto que alguém lhe atribuiu.



MUSEU DA PEDRA MARCO DE CANAVESSES

A pedra que corre nas veias
desta vila e do concelho de
Marco de Canaveses está aqui
como monumento à cultura

contacto

Av. de S. João, 900

Alpendorada e Matos

GPS: N 41.089375 O -8.246014

Horário

segunda a sexta: 9h00-12h30 / 14h00-17h30

tel.: 255 616 150

e-mail: museudapedra@cm-marcocanaveses.pt

www.roteirodeminas.pt

- 5** O Museu da Pedra de Marco de Canaveses é muito mais do que se vê. A exposição permanente corresponde à primeira fase de um projeto que visa estender o Museu para muitos lugares. Será no futuro um museu polinucleado, maior, dinâmico e inovador. Daqui, do centro do Museu da Pedra, situado em Alpendorada e Matos, irradiará para outras zonas do Marco de Canaveses, mostrando como a relação com a pedra constitui uma matriz ancestral do concelho. A pedra que tantos poetas cantam, está aqui, num diálogo vivo: através da relação longínqua com o homem; como instrumento de artes; e como base da riqueza local. A pedra que corre nas veias desta vila e do concelho está aqui como monumento à cultura. Para que todos a sintam sua. E para que todos se sintam bem nela(s): na pedra e na cultura.



Marco de Canaveses

O Marco de Canaveses é marcado pelos rios que o delimitam: Douro e Tâmega. As albufeiras do Carrapatelo e do Torrão prestam-se aos desportos náuticos. O Parque Fluvial do Tâmega, o cais e a praia fluvial de Bitetos e o Parque de Lazer da Cidade e de Alpendorada são encantadores locais de lazer e prática desportiva. Aqui, podemos visitar a cidade romana de Tongobriga, percorrer um circuito românico e encantarmo-nos com a arquitetura moderna, visitando a Igreja de Santa Maria, obra do arq. Siza Vieira. Os amantes da natureza vão encantar-se com as serras da Aboboreira e de Montedeiras e com o Castro de Arados, onde podem fazer refrescantes caminhadas e encontrar vestígios pré-históricos.

Recomendamos a experiência das nossas sete Pequenas Rotas (PR) que incluem natureza e património arquitetónico.



MUSEU DOS JAZIGOS MINERAIS PORTUGUESES MATOSINHOS

No museu concentra-se uma representação de paragéneses minerais de jazigos que foram (ou são) explorados em minas

contacto

Rua da Amieira
S. Mamede de Infesta
GPS: N 41.18575 O -8.625239
Horário
quintas: 14h30-17h30 (outros dias por marcação)
tel.: 220 400 000
e-mail: laurentino.rodriques@lneg.pt
<http://www.lneg.pt/iedt/unidades/26/paginas/76>
www.roteirodeminas.pt

- 6** Nas instalações do LNEG em S. Mamede de Infesta encontra-se situado o seu Museu de Jazigos Minerais Portugueses. Neste local concentra-se uma importante representação de paragéneses minerais de jazigos portugueses que foram (ou são) explorados em minas. Os jazigos minerais representados no Museu são de vários tipos, dos quais destacamos pela sua importância económica recente ou actual os de cobre e zinco da denominada Faixa Piritosa do Alentejo (Lousal, Aljustrel, Neves Corvo), ferro (Moncorvo), estanho e volfrâmio (Panasqueira, Borralha, Serra de Arga), ouro e prata (Jales, Penedono), urânio (Urgeiriça), lítio (Guarda, Mangualde, Barroso) entre outros.



Matosinhos

Matosinhos é uma das maiores cidades do distrito do Porto, no lado direito do rio Douro. No concelho de Matosinhos a história dos homens deixou marcas de um percurso civilizacional milenar, cuja memória, rica em tradições, culturas e civilizações, persiste num património valioso que alia o passado à renovação e modernidade. Matosinhos turístico é incontornavelmente gastronomia, arquitetura contemporânea e uma imensa costa marítima.



MINAS DE CASTROMIL PAREDES

Este projeto tem uma forte
componente didática dirigida a
todos os públicos

contacto

Lugar de Castromil – Sobreira

GPS: N 41.15476 O -8.38913

Horário

segunda a sexta: 9h00-12h30 / 14h00-17h30

(mediante marcação prévia)

tel.: 255 780 447

e-mail: arqueologia@cm-paredes.pt

www.fc.up.pt/pessoas/allima/Castromil

www.roteirodeminas.pt

- 7** Nas Minas de Ouro de Castromil encontra-se um jazigo de ouro cujas evidências arqueológicas testemunham que, pelo menos, há cerca de 2000 anos o povo romano desenvolveu actividades de extração aurífera. Aqui observam-se desmontes a céu aberto e numerosos trabalhos subterrâneos. Em Castromil existem, também, ocorrências geológicas de relevância evidente, entre elas elementos estruturais, mineralógicos, litológicos, paleontológicos, etc.. Este património tem sido alvo de um projeto de estudo e divulgação científica, desenvolvido pelo Município de Paredes em parceria com a Universidade do Porto. Deste modo, este projeto tem uma forte componente didática dirigida a todos os públicos, agora, manifestamente enriquecida, com o Centro de Interpretação das Minas de Ouro de Castromil e Banjas.



Paredes

Estendendo-se por 156 km², integra a Área Metropolitana do Porto e faz a transição com o interior da Região Norte, Paredes usufrui de extraordinárias condições de localização e acessibilidade. Ligado por quatro autoestradas e a escassos minutos das principais saídas internacionais, Paredes é um concelho marcado pela forte herança histórica e cultural do seu passado. Descobrir o fascínio deste território é apreciar a beleza e a tranquilidade das suas serras e vales. É desfrutar das suas modernas infraestruturas, das suas delícias gastronómicas ou das diversas atividades ao ar livre. É, ainda, absorver a riqueza do seu património arqueológico e arquitetónico. Pronto para o conhecer?



PASSEIO GEOLÓGICO DA FOZ DO DOURO PORTO

As rochas da Orla
Marítima da cidade do
Porto são das mais antigas
que afloram em Portugal

contacto

Rua S. Dinis, 249
Porto
GPS: N 41.152671 O -8.678539
Horário
mediante marcação prévia
tel.: 228 349 490
e-mail: pgfd@cm-porto.pt
www.cm-porto.pt/pgfd
<http://pgfd.wordpress.com>
www.roteirodeminas.pt

- 8** As rochas da orla marítima da cidade do Porto são das mais antigas que afloram em Portugal e constituem um património geológico de elevado interesse científico-didático – o Complexo Metamórfico da Foz do Douro, classificado como Património Natural Municipal. Em abril de 2005 foi criado um percurso temático para divulgação deste património designado por "Passeio Geológico da Foz do Douro", sinalizado com nove painéis de informação dirigida ao público em geral.



Porto

Debruçado sobre o Rio Douro, o Porto é um dos destinos turísticos mais antigos da Europa. Em 1996, perante a sua riqueza histórica foi classificada Património Mundial. Mantendo o seu carácter hospitaleiro e conservador, a cidade é, também, contemporânea e criativa, e de tudo isto dão testemunho as ruas, a arquitetura e os monumentos, os museus, os espaços de lazer, as esplanadas e as zonas comerciais, das mais tradicionais a espaços modernos e exclusivos. Os eventos animam o calendário cultural e desportivo anual, culminando no São João, a singular Festa da Cidade.

MUSEU DA FEUP PORTO

O Museu, integra, entre outros, o núcleo museológico do Departamento de Engenharia de Minas

contacto

Rua Dr. Roberto Frias, s/n
Porto
GPS: N 41.17890 O -8.59978
Horário
mediante marcação prévia
tel.: 225 081 442
e-mail: roteirominas@fe.up.pt
<http://inarte.fe.up.pt/inweb>
www.roteirodeminas.pt

- 8 Tendo como base um modelo de museu polinucleado, o Museu da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Museu FEUP) integra, entre outros, o núcleo museológico do Departamento de Engenharia de Minas, no qual foram reunidos testemunhos materiais e imateriais representativos da história do ensino e da investigação sobre a arte de minas na FEUP. Este Departamento preservou um corpo de instrumentos científicos e modelos pedagógicos, bem como instrumentos de apoio a atividades experimentais e produtos de investigação gerados pela faculdade.



MUSEU DO ISEP PORTO

Este museu reúne
instrumentos científicos e
um espólio bibliográfico com
obras de referência

contacto

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431
Porto
GPS: N 41.17038 O -8.56934
Horário
segunda a sexta: 9h30-12h30 / 14h00- 17h00
tel.: 228 340 508
e-mail: museu@isep.ipp.pt
www.isep.ipp.pt/museu/
www.roteirodeminas.pt

8 No Museu do ISEP estão reunidos instrumentos científicos, modelos didáticos e outros objetos que foram pertencendo ao longo dos anos ao Instituto e às unidades de ensino auxiliar, constituindo uma coleção que se estende a quase todas as áreas da engenharia lecionadas neste estabelecimento: da física à eletrotecnia, da matemática à mecânica, da engenharia química à civil, passando pelo desenho e pela mineralogia. Possui ainda um considerável espólio bibliográfico com obras de referência, como a enciclopédia de Diderot e Alembert, um precioso livro de física de Musschenbroeck ou um livro de arquitectura de Leon Battista Alberti.



MUSEU DO FERRO E DA REGIÃO DE MONCORVO TORRE DE MONCORVO

Na região de Moncorvo está
um dos maiores depósitos
minerais de ferro da Europa,
magnetite e hematite

contacto

Largo Dr. Albino Rego, 9
Torre de Moncorvo
GPS: N 41.17336 O -7.05335
Horário
verão: 10h00-12h30 / 14h00-18h00
inverno: 9h30-12h30 / 14h00-17h30
encerra à segunda, 1 de janeiro, 19 de
março, domingo de Páscoa, 1 de maio e
25 de dezembro
tel.: 279 252 724
e-mail: museu-ferro@hotmail.com
www.mfrm-cdoc.blogspot.com
www.roteirodeminas.pt

9 Na região de Moncorvo está um dos maiores depósitos minerais de ferro da Europa (magnetite e hematite, sendo este predominante). Esta riqueza mineral foi explorada desde a época romana e, talvez com intermitências, até ao final do séc. XVIII, em linha com a atividade metalúrgica e o trabalho das forjas. A extração em grande escala, perspectivada desde o século XIX, só viria a acontecer com a Ferrominas, entre 1951 e os anos 80 do século XX. Procurando dar testemunho desta longa história, contextualizando-a noutras dimensões da realidade local (arqueologia, etnografia, património edificado), foi constituído o Museu do Ferro & da Região de Moncorvo, presentemente localizado no Centro Histórico de Torre de Moncorvo, ao lado da Igreja Matriz (Monumento Nacional).



Torre de Moncorvo

Enquadrada na sub-região do Douro Superior, Torre de Moncorvo é abrangida pela Região Demarcada do “Vinho do Porto” e pela área classificada como Património da Humanidade, pela UNESCO. Para visitar esta vila prepare um roteiro e conheça todo o património natural e edificado do concelho. Aconselha-se um percurso a pé pelo Centro Histórico e Núcleo Medieval onde encontrará igrejas, capelas, solares, fontes e chafarizes. Às heranças do passado, alia-se o serviço de excelência ao provar a saborosa Gastronomia, quer pelos restaurantes quer nas inúmeras “oficinas artesanais” de venda de produtos regionais e confeção da amêndoa coberta de Moncorvo.

Na rota do turismo em Portugal, Torre de Moncorvo alia a tradição a uma hospitalidade notável. Leve um pouco de nós consigo, partilhe e volte para outros encontros.



PARQUE PALEOZÓICO VALONGO

Destacam-se formações geológicas, com idades superiores a 400 milhões de anos e jazidas fossilíferas do Paleozóico.

contacto

Câmara Municipal de Valongo

Avenida 5 de Outubro, 160

Valongo

GPS: N 41.18511 O -8.49721

Horário

Centro de interpretação ambiental e visitas

guiadas por marcação prévia

tel.: 224 227 900 / 911 101 630

e-mail: presidencia@cm-valongo.pt

www.cm-valongo.pt

facebook.com/municipio.valongo

www.roteirodeminas.pt

10 O Parque Paleozóico de Valongo localiza-se nas Serras de Santa Justa e Pias, Área de Paisagem Protegida Local e Sítio Rede Natura 2000. Projeto desenvolvido em parceria com a Universidade do Porto, possui um património geológico, arqueológico, cultural e biológico diversificado, destacando-se a geodiversidade, com formações geológicas, com idades superiores a 400 milhões de anos e jazidas fossilíferas do Paleozóico. Saliente-se ainda a existência de vários fojos, testemunhos da exploração aurífera realizada pelos romanos entre os séculos I a III. O Centro de Interpretação Ambiental, localizado na rua de Santa Helena, é o polo de receção para esta viagem no tempo. Os 3 percursos pedestres sinalizados permitem ao visitante explorar o Parque.



Valongo

As serras de Santa Justa e Pias assumem-se como o mais importante produto estratégico de Valongo em termos de Turismo de Natureza. A biodiversidade e geodiversidade, os valores patrimoniais e paisagísticos, e os vestígios histórico-culturais que albergam, têm sido a razão de inúmeras visitas e estudos e reconhecimento por investigadores de diferentes áreas de conhecimento, de nível nacional e internacional. Integra a Rede Natura 2000 em 1997 como Sítio "Valongo"; em 1998 é criado o Parque Paleozóico de Valongo e em 2011 aprovada a sua classificação como Área de Paisagem Protegida Local.

MUSEU DA LOUSA VALONGO

Encontra-se exposto um espólio e documentação ligados à ardósia, desde a sua extração aos diversos tipos de transformação

contacto

Travessa de São Domingos Campo
Valongo
GPS: N 41.18135 O -8.47688
Horário
mediante marcação prévia
tel.: 911 034 687 / 911 034 971
e-mail: cultura@cm-valongo.pt
www.cm-valongo.pt
facebook.com/municipio.valongo
www.roteirodeminas.pt

- 10 É composto por 4 casas, construídas com a técnica tradicional, tal como o muro exterior. A primeira destina-se à realização de oficinas de lousa. A segunda evoca a casa de um mineiro, com as áreas de cozinha, descanso noturno e a oficina, onde mulheres e crianças faziam penas de lousa durante o serão para complementar os parcos salários auferidos na mina. Nas restantes 2 encontra-se exposto espólio e documentação ligados à ardósia, desde a sua extração aos diversos tipos de transformação. Destaca-se o conjunto de máquinas usado para a execução de lousas escolares, usadas por gerações de alunos espalhados por todo o mundo.



COMPLEXO MINEIRO ROMANO DE TRESMINAS VILA POUCA DE AGUIAR

A visita ao interior das galerias mineiras, é uma experiência única de contacto com a história e natureza do local

contacto

Museu Municipal Padre José Rafael Rodrigues
Rua Padre Mário Ferreira Botelho
Vila Pouca de Aguiar
GPS: N 41.495883 O -7.648603
Horário
segunda a domingo
mediante marcação prévia
tel.: 259 403 103
email: cultura@cm-vpaguiar.pt
www.cm-vpaguiar.pt
www.roteirodeminas.pt

11 "As minas romanas mais importantes de Portugal foram, indiscutivelmente, as Três Minas (Vila Pouca de Aguiar)" (Jorge Alarcão 1988: 123). Dos miradouros do Parque Arqueológico de Tresminas, o visitante usufrui de uma vista panorâmica sobre as cortas de exploração de ouro romanas. A visita ao interior das galerias mineiras, realizada somente com acompanhamento de guia, é uma experiência única de contacto com a história e natureza do local. No Centro Interpretativo de Tresminas e no Museu Municipal de Vila Pouca de Aguiar, os materiais provenientes das investigações realizadas comprovam a importância da mineração no Noroeste Peninsular.



Vila Pouca de Aguiar

O concelho de Vila Pouca de Aguiar situa-se a norte do distrito de Vila Real, entre as serras do Alvão e da Padrela. Integrado numa região característica pela fertilidade do solo e por um clima típico da Terra Fria Transmontana, o concelho é essencialmente agrícola, cultivando-se cereais, batata, produtos hortícolas e algum vinho. Nos vales predominam as pastagens que alimentam um importante efetivo pecuário, e tem na cestaria a maior expressão do artesanato local. A vida associativa neste concelho é bastante ativa, existindo múltiplas associações e coletividades, entre as quais três associações de caça e pesca.



MUSEU DE GEOLOGIA FERNANDO REAL / UTAD VILA REAL

Criar um espaço vivo, para
encontrar respostas às múltiplas
questões relacionadas com as
Ciências da Terra

contacto

Quinta de Prados

Vila Real

GPS: N 41.28608 O -7.73925

Horário

segunda a sexta: 9h30-12h00 / 14h00-17h00

tel.: 259 350 207

visitas guiadas mediante

marcação prévia: gci@utad.pt

e-mail: museugeo@utad.pt

www.museugeologia.utad.pt

facebook: Museu de Geologia da Utd

www.roteirodeminas.pt

12 O Museu de Geologia Fernando Real foi fundado em 1986, aquando da criação da UTAD. É possuidor de um vasto espólio, grande parte do qual se deve à generosidade de beneméritos. De entre milhares de peças de minerais, rochas e fósseis, de todo o mundo, destacam-se amostras das principais minas portuguesas. As exposições temporárias renovam o interesse da visita ao Museu.

Tem como principal objetivo criar um espaço vivo, onde os alunos da UTAD e os visitantes encontrem respostas às múltiplas questões relacionadas com as Ciências da Terra. Pretende ainda a promoção científica, técnica e cultural da Universidade, estimulando e propiciando a interação com outros parceiros nos mais diversos domínios.



Vila Real

A cidade de Vila Real está situada a cerca de 450 metros de altitude, sobre as margens do rio Corgo, afluente do Douro. Localiza-se num vale rodeado de altas montanhas, em que se destacam as serras do Marão e do Alvão. O concelho de Vila Real, sem prejuízo da feição urbana da sua sede, mantém características rurais bem marcadas. Atualmente, Vila Real vive uma fase de crescente desenvolvimento, a nível industrial, comercial e dos serviços, com relevo para a saúde, o ensino, o turismo, apresentando-se como local de forte atração para o investimento externo.

AROUCA

O QUE FAZER

Em terra: Pedestrianismo (15 percursos pedestres PR e GR), BTT, slide, escalada
Na água: rafting, canoagem, canyoning, kayaking

O QUE VISITAR

41 geossítios com destaque para o CIGC – Centro de Interpretação Geológica de Canelas e Casa das Pedras Parideiras, os antigos Complexos Mineiros de Regoufe e Rio de Frades, o Rio Paiva e os seus aspetos geológicos, o Monte da Senhora da Mó de onde se desfruta de uma das melhores vistas panorâmicas sobre o vale de Arouca, queda de água da Frecha da Mizarela, Cascata das Aguieiras e do Côto do Boi.
Centro histórico de Arouca com destaque para o Museu de Arte Sacra e Museu Municipal.

O QUE COMER

Vitela arouquesa assada, posta arouquesa, bife de alvarenga, cabrito da gralheira assado
doçaria conventual: castanhas doces, charutos de amêndoa, roscas de amêndoa, morcelas doces, manjar de língua, barrigas de freira e bola de S. Bernardo;
regional: pão-de-ló de Arouca, melindres, cavacas, pedras

parideiras e broa de abóbora. Para acompanhar aconselham-se os vinhos verdes e licores da região.

FESTIVIDADES

Feira das Colheitas
última semana de setembro,
Arouca
Recriação Histórica
julho, Arouca
Festival da Castanha
último fim-de-semana de outubro,
Arouca
Festa da Rainha Santa Mafalda
2 maio, Arouca
Festa da Senhora da Laje
3 maio, Merujal – Serra da Freita

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

R. Abel Botelho, nº 4
tel.: 256 940 258
e-mail: lojaturismo@geoparquearouca.com
site: www.geoparquearouca.com / www.cm-arouca.pt

BOTICAS

O QUE FAZER

Pedestrianismo
BTT
Todo Terreno
Orientação
Escalada
Parapente

O QUE VISITAR

Centro de Artes Nadir Afonso,

CEDIEC – Centro Europeu de Documentação e Interpretação da Escultura Castreja, Ecomuseu de Barroso – Museu Rural de Boticas, Repositório do Vinho dos Mortos, PAVT – Parque Arqueológico do Vale do Terva, Parque Boticas – Natureza e Biodiversidade, Moinho do Cubo Guerreiro Calaico-Lusitano, Miradouro de Alturas do Barroso, Miradouro de Seirrões, Castro de Carvalhelhos, Castro Outeiro do Lesenho, Igreja Paroquial Santa Maria Madalena, Igreja Paroquial de Boticas, Igreja Românica de Sapiões, Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Românica de Beça, Igreja Românica de Covas do Barroso, Santuário do Senhor do Monte, Sepulturas Antropomórficas, Santuário do Divino Salvador do Mundo, Ponte Pedrinha sobre Rio Beça, Cruzeiro de Covas do Barroso, Forno Comunitário, Passadiço da Casa dos Medeiros, Pelourinho de Dornelas.

O QUE COMER

Especialidades regionais: pão de centeio, folar, presunto, chouriço, chouriça de farinha (farinhotas), linguça, salpicão, bola centeia de carne.
Pratos regionais: caldo Barrosão, cozido à Barrosã, assaduras, rojões no pote, costelas de vinho e alho,

arroz de costelas e chouriça, vitela Barrosã na brasa, vitela Barrosã cozida à "Lavrador", vitela Barrosã estufada no Pote, vitela Barrosã assada no forno à santa cruz, sopa de unto, cabrito do Barroso, posta Barrosã, truta recheada/frita com presunto.
Sobremesas: rabanadas com mel, sonhos com mel, aletria, filhós com vinho, filhós com açúcar.

FESTIVIDADES

Festa de S. Sebastião
20 de janeiro, Vila Grande (Dornelas)
Festa do Senhor do Monte
último domingo de julho, Pinho
Divino Salvador do Mundo
2º domingo de agosto, S. Salvador de Viveiro
Nossa Senhora da Livração
3º fim-de-semana de agosto, Boticas
São Bartolomeu
24 de agosto, Beça

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Praça do Município
tel.: 276 410 200
e-mail: turismo@cm-boticas.pt
site: www.cm-boticas.pt

GONDOMAR

O QUE FAZER

Desportos náuticos e de natureza, hipismo, campismo, praia (Praia

Fluvial da Lomba), turismo rural, turismo industrial.

O QUE VISITAR

Museu Adão Soares "Rei dos Congros", Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende, Casa-atlier Júlio Resende, Casa Branca de Gramido Oficinas de filigranas, Monte Crasto, Igreja Matriz de Gondomar, Pórtico de Monte Crasto, Auditório Municipal, Biblioteca Municipal, Multiusos de Gondomar "Coração de Ouro", Parque Municipal dos Castanheiros, Monumento à Ourivesaria de Gondomar, Casa S. Miguel, Igreja Matriz de Rio Tinto, Quinta das Freiras, Painéis de Azulejos da Estação Ferroviária de Rio Tinto, Fundição de Sinos de Rio Tinto, Marina da Lixa, Igreja Matriz da Foz do Sousa, Tapada do Outeiro, Companhia Industrial de Fundição, Parque de Campismo Campidouro, Solar da Bandeirinha.

O QUE COMER

Caldo de nabos, regueifa, arroz de lampreia, lampreia à Bordalesa, sável frito, sável no espeto, arroz de milhara, açorda de milharas, nozes, bolo "Coração de Gondomar"

FESTIVIDADES

Romaria de Nossa Senhora do Rosário

1º domingo de outubro, Gondomar (S. Cosme)
Festa de S. Brás
3 de fevereiro, Baguim do Monte
São Bento das Pêras
11 de julho, Rio Tinto
Sta. Bárbara
1º domingo de julho, Fânzeres
São Jorge
último fim-de-semana de abril, Foz do Sousa

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Casa Branca de Gramido
Travessa da Convenção de Gramido, nº 41
tel.: 224 664 310
e-mail: turismo@cm-gondomar.pt
site: www.cm-gondomar.pt

MACEDO DE CAVALEIROS

O QUE FAZER

Pedestrianismo e montanhismo
Rotas geológicas e culturais
Pacotes/programas turísticos
Hipismo
Caça e pesca
Orientação e escalada
Asa delta e parapente
Desportos náuticos

O QUE VISITAR

Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, Casa do Careto – Podence, Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (exposições temporárias), Museu de Arte Sacra

– Macedo de Cavaleiros, Museu do Mel e da Apicultura – Macedo de Cavaleiros e Bornes, Museu Religioso de Balsamão – Convento de Balsamão/Chacim, Museu Rural de Salselas – Salselas, Núcleo Museológico do Azeite “Solar dos Cortiços” – Cortiços, Real Filatório de Chacim – Chacim, Igrejas, Pelourinhos.

O QUE COMER

Pratos de caça, casulas secas com butelo, posta e fumeiro com grelos; cabrito, javali, pudim de castanha; tarte de grelos, rosquilhas, arroz doze, mel.

FESTIVIDADES

Feira da Caça e do Turismo
29 de janeiro e 1 de fevereiro
Feira Comercial e Empresarial de S. Pedro
27 de junho a 5 de julho
Entrudo Chocalheiro
15 a 17 de fevereiro
Festa do Emigrante
4 a 7 de agosto
Festival Internacional de Música Tradicional
28 a 30 de agosto

POSTO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Casa Falcão – Largo Manuel Pinto de Azevedo
tel.: 278 426 193
e-mail: turismo@cm-

macedodecavaleiros.pt
site: www.cm-macedodecavaleiros.pt

MARCO DE CANAVESES

O QUE FAZER

Visitar os monumentos da Rota do Românico (marcação: www.rotadoromano.com); PR2 – Dois Rios dois Mosteiros – percurso pedestre entre o Mosteiro de Vila Boa do Bispo e o Mosteiro de Alpendorada, entre os rios Tâmega e Douro; Rota dos vinhos do Marco de Canaveses (marcação: turismo@cm-marco-canaveses.pt)

O QUE VISITAR

Museu Carmen Miranda, Igreja de Santa Maria do Marco, Cidade Romana de Tongobriga, Casa de Produtos Tradicionais de Bitetos.

O QUE COMER

Anho assado com arroz do forno, lampreia, verde, doces e fatias do freixo, tarte de S. Martinho de Soalhães, biscoito alto, pão podre.

FESTIVIDADES

Endoenças
Quinta-feira Santa, Torrão
Festas do Marco
3º fim-de-semana de julho, centro da cidade
Festa da N. Sra. da Natividade do Castelinho
8 de setembro, Avessadas

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Alameda Dr. Miranda da Rocha
tel.: 255 538 800
e-mail: loja.turismo@cm-marco-canaveses.pt
site: www.cm-marco-canaveses.pt

MATOSINHOS

O QUE FAZER

Itinerários:
Matosinhos Leça da Palmeira
Perafita - Praia da Memória
Santa Cruz do Bispo - São Mamede de Infesta

O QUE VISITAR

Museu da Quinta de Santiago, Cam –Centro de Arte Moderna Gerardo Rueda, Matosinhos, Igreja do Bom Jesus de Matosinhos, Piscina da Marés, Casa de Chá da Boa Nova, Casa do Mar e Tanques Romanos, Casa-Museu Abel Salazar, Museu da Escola eb2,3 de Lavra, Museu Paroquial de Lavra Padre Ramos, Museu dos Bombeiros, Museu da Quinta de Santiago, Museu da História da Escola Gonçalves Zarco, Museu da Misericórdia de Matosinhos, Museu do Linho e do Milho, Sala-Museu Guilherme Ferreira Thedim, Imagem do Sr. de Matosinhos, “She Shanges” – Anémoma, Senhor do Padrão, Paços do Concelho, Mercado de Matosinhos, Quinta da Conceição, Marginal de Matosinhos.

O QUE COMER

Matosinhos é o maior cluster europeu de restaurantes por metro quadrado, reunindo uma oferta gastronómica sem paralelo. Desde a tradicional sardinha assada na brasa à mais requintada cozinha internacional, sem esquecer o marisco, em Matosinhos vai encontrar aproximadamente 600 restaurantes. Matosinhos mantém a tradição, servindo mariscos frescos de grande qualidade e, acima de tudo, o peixe fresco que diariamente vem da lota de Matosinhos e da lota de Angeiras.

FESTIVIDADES

Festa do Sr. de Matosinhos
51 dias após a Páscoa, Matosinhos
Festa do Mártir S. Sebastião
2º fim-de-semana de julho, Matosinhos
Festa do Mar (anualmente)
junho a outubro, zona de restauração de Matosinhos e Leça da Palmeira
Festa de Santo António do Telheiro
1ª semana de setembro, S. Mamede de Infesta (Lugar do Telheiro)

LOJA INTERATIVA DE TURISMO MATOSINHOS

Av. General Norton de Matos
tel.: 229 386 423

e-mail: turismo@cm-matosinhos.pt
site: www.cm-matosinhos.pt

POSTO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA LEÇA DA PALMEIRA

Rua Hintze Ribeiro
tel.: 229 965 387
email: turismo@cm-matosinhos.pt
site: www.cm-matosinhos.pt

PAREDES

O QUE FAZER

Zona natural da Nossa Senhora do Salto
Percurso pedestre - Trilho de Alvre
Percurso pedestre - Trilho da Peregrinação
Percurso pedestre - Caminhos de Sobrosa
Observação paisagística no Miradouro do Castro do Muro de Vandoma/Baltar
Percursos de manutenção e descanso no Parque da Cidade

O QUE VISITAR

Igreja do Mosteiro de São Pedro de Cete, Ermida e cruzeiro da Nossa Senhora do Vale, Torre do Castelo de Aguiar de Sousa, Igreja de São Cristóvão de Louredo, Pelourinho e Forca, Igreja de São Tomé de Bitarães, Aqueduto de Cimo de Vila, Torre dos Alcoforados, Capela da Quintã ou da Nossa Senhora da Piedade, Circuito Aberto de Arte Pública de Paredes.

O QUE COMER

Reserve um merecido tempo para descobrir a riqueza dos sabores da gastronomia local. Receitas e sabores que passaram gerações e são diariamente servidos à mesa de espaços que guardam a hospitalidade das gentes de Paredes: cabrito assado com arroz de forno a lenha, lombinho de porco à Paredes, sopa seca, doce cavaco e vinhos verdes.

FESTIVIDADES

Festas da Cidade de Paredes em honra do Padroeiro Divino Salvador 3º fim-de-semana de julho, Castelões de Cepeda Festa da Cidade de Lordelo em honra do Padroeiro Divino Salvador de Lordelo último domingo de julho, Lordelo Festa da Cidade Rebordosa em honra do Padroeiro de S. Miguel 1º domingo de julho, Rebordosa Festa de N. Sra. dos Chãos 7 e 8 de setembro, Bitarães

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Largo da Estação, 227
tel.: 255 788 952
e-mail: turismo@cm-paredes.pt
site: www.cm-paredes.pt

PORTO

O QUE FAZER

Descobrir a pé o Centro Histórico

seguindo o percurso do Neoclássico, Medieval, Azulejo ou Barroco
Fazer um cruzeiro no Douro
Passear de elétrico
Disfrutar das ciclovias
Experimentar um passeio de segway
Viajar de helicóptero
Explorar a cidade com os autocarros panorâmicos
Sightseeing Tours
Circuito em minitrem
Comprar artigos em lojas típicas e tradicionais, lojas gourmet, lojas alternativas, moda internacional, lojas de estilistas nacionais, ou nas feiras e mercados
Sair à noite na Baixa
Assistir ao pôr-do-sol numa esplanada
Degustar vinho do Porto
Provar a gastronomia local
Mergulhar no Oceano Atlântico, numa praia bandeira azul. Relaxar nos espaços verdes da cidade, contemplando a fauna e a flora
Vibrar com um jogo de futebol no Estádio do Dragão
Repousar num Spa

O QUE VISITAR

Estação de S. Bento, Muralha Fernandina, Igreja de Santa Clara, Ponte Luís I, Casa da Câmara, Catedral, Praça da Ribeira, Casa do Infante (Alfândega Velha), Igreja Monumento de S. Francisco de

Assis, Palácio da Bolsa, Igreja da Santa Casa da Misericórdia, Igreja e Torre dos Clérigos, Mercado do Bolhão, Café Majestic, Livraria Lello, Museu Nacional Soares dos Reis, Jardins do Palácio de Cristal; Quarteirão Miguel Bombarda; Centros de exposições e Galerias de Arte; Fundação de Serralves, Casa da Música, Museu Nacional da Imprensa, Museu dos Transportes e Comunicações, Forte São Francisco Xavier, SeaLife Porto, Parque da Cidade, Pavilhão da Água.

O QUE COMER

Tripas à Moda do Porto, bacalhau à Gomes de Sá, caldo verde, broa, cabrito assado, francesinha.

FESTIVIDADES

Festas de S. João
todo o mês de junho (destaque para 23 e 24 de junho), Porto
Festa de N. Sra. da Saúde
fins de julho até 15 de agosto, Paranhos
Festa Senhora do Porto
3º Domingo de setembro, Bonfim
Festa de S. Bartolomeu
fins de agosto, Foz do Douro

POSTOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA CENTRO

Rua Clube dos Fenianos, 25
tel.: 223 393 472

SÉ

Terreiro da Sé – Porto
tel.: 223 393 472

IPOINT CAMPANHÃ

Estação de Comboio de Campanhã (bilheteiras)
tel.: 223 393 472

site: www.visitporto.travel

site: www.cm-porto.pt

site: www.facebook.com/
visitporto.portal

site: www.issuu.com/visitporto

PORTO WELCOME CENTER

Praça Almeida Garrett, 27
4000-069 Porto
tel.: 258 820 270
e-mail: loja.pwc@portoente.pt
site: www.portoente.pt

TORRE DE MONCORVO

O QUE FAZER

Lazer e prática desportiva:
Praia Fluvial Foz do Sabor:
canoagem, motos de água e
gaiotas ; mini – cruzeiro no rio
Douro
Ecopista do Sabor
"Rota do Ferro – pelos caminhos do
Reboredo em BTT"
Piscinas Municipais

O QUE VISITAR

Oficina Vinária, Museu de Arte
Sacra, Lagar da Cera de Felgueiras,

Castelo de Torre de Moncorvo,
Chafariz Filipino
Igrejas e Capelas
Igreja N. Sra. da Assunção (Matriz de Moncorvo), Igreja da Misericórdia de Moncorvo, Ermida de N. Sra. da Teixeira – Sequeiros, Açoreira, Igreja de Santiago Maior, Matriz de Adeganha – Adeganha, Capela de Nossa Senhora da Guia – Cabeça Boa, Capela do Santo Cristo – Carviçais, Igreja de N. Sra. da Oliveira – Cardanha, Igreja Matriz de Castedo, Igreja Matriz de Felgar Igreja Matriz de Larinho, Igreja de Mós / Igreja de Santa Maria, Igreja de Santo Apolinário / Ermida de Santo Apolinário – Urros Miradouros
Fraga do Facho e Miradouro de S. Bento / Santa Leocádia – Serra do Reboredo, S. Gregório-Esteveais da Vilariaça, Adeganha, Nossa Senhora do Castelo – Adeganha, Senhora da Glória e Miradouro do Alto da Barca ou Faveira – Peredo dos Castelhanos, Senhora do Castelo – Urros.

O QUE COMER

Borrego Terrincho, bola de carne, caldeirada de feijão-frade, alheiras com grelos, morcela doce e de sangue, salpicão de ossos com arroz, tabafeiras e presunto, caldeirada de cabrito ou borrego, feijoada à Trasmontana, arroz de

perdiz, migas de peixe, queijo Terrincho. Amêndoa coberta: bicuda branca, morena, peladinha e "amara". Bolo de amêndoa, cavacas, súplicas, biscoitos à tia Patuleia, estradinhas, pão moreno e pão-de-ló.

FESTIVIDADES

Festividades das Amendoeiras em Flor
15 fevereiro a 15 março, Torre de Moncorvo
Festa de N. Sra. da Assunção
15 de agosto, Torre de Moncorvo
Festa de S. Martinho
11 de novembro, Maçores

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Rua dos Sapateiros, nº 15
tel.: 279 252 289
e-mail: turismo@torredemoncorvo.pt
site: www.torredemoncorvo.pt

VALONGO

O QUE FAZER

Percursos pedestres do Regadio da Ponte Ferreira, Amarelo e Vermelho e o Corredor Ecológico; participar numa visita guiada ao Parque Paleozoico; adquirir artesanato típico de Valongo na loja interativa de turismo; praticar espeleologia nos fojos ou escalada nas fragas das Serras de Santa Justa e Pias; visitar exposições patentes no fórum cultural de Ermesinde ou no

Museu Municipal; conhecer as indústrias tradicionais de Valongo através de visita ao Museu da Lousa e ao Núcleo Museológico da Panificação; deslumbrar-se com a festa da Bugiada; visitar as biscotarias de tradição e as empresas de extração de lousa.

O QUE VISITAR

Zona de lazer de S. Lázaro, composta por Capela, Ponte e Parque de Lazer, Sala Museu e Centro Cultural de Alfena, Ponte Ferreira, Alminhas, Casa da Portagem e Parque Municipal, Aqueduto e Ponte dos Arcos, Igreja Matriz de Valongo e Capela Sr. Passos, Igreja Matriz de Campo, Largo do Passal, Igreja Matriz de Sobrado e Casa Paroquial, Igreja de Santa Rita e Convento da Formiga, Capela N. Sra. das Necessidades, núcleo rural envolvente e Ponte do Açude e Aqueduto, Cruzeiro do Padrão, Espaços museológicos - Museu Municipal e da Lousa e Núcleo Museológico da Panificação, Fórum Cultural e de Ermesinde e Parque Urbano Dr. Fernando Melo, Vila Beatriz/Centro de Interpretação e Monitorização Ambiental, Núcleos rurais dos lugares da Costa e Ferreira; Largo do Túmulo, Eixo Antigo, Parque de Lazer das Capelas de Santa Justa e S. Sabino.

O QUE COMER

Arroz pica no chão, cozido à Lavrador, pão/regueifa, biscoitos, pudim de pão, sopas secas e doces brancos de sobrado.

FESTIVIDADES

Senhor dos Passos
4º domingo da Quaresma
Festa de N. Sra. da Encarnação
último domingo de maio
Festa de Santa Rita
2.º domingo de junho
Festa da Bugiada
24 de junho
Festa de N. Sra. do Amparo
último domingo de julho

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Rua S. Mamede, s/n
e-mail: turismo@cm-valongo.pt
site: www.cm-valongo.pt
facebook.com/municipio.valongo

VILA POUCA DE AGUIAR

O QUE FAZER

AGUIARNATURE – Rede de Interpretação de espaços naturais: Seis percursos pedestres interpretados, de pequena rota circular, cuja visita está apoiada por topoguias desdobráveis, painéis interpretativos e observatórios de fauna: Trilho Interpretativo dos Mamíferos Aquáticos, Trilho Interpretativo das Aves de Rapina, Trilho Interpretativo dos

Ecossistemas Ribeirinhos, Trilho Interpretativo da “Veronica micrantha”, Trilho Interpretativo dos Matos de Altitude, Trilho Interpretativo do Lobo. Caminho Português Interior de Santiago.

O QUE VISITAR

Castelo de Aguiar, Barragem da Falperra, Parque Termal de Pedras Salgadas, Museu Municipal, Casa da Cultura.

O QUE COMER

Cabrito assado com arroz de forno, enchidos (salpicão, moura, alheira e linguiça), cozido à Transmontana, vitela maronesa acompanhada com batata do alvão e grelos, arroz de cabidela, cogumelos silvestres, castanha assada. Pudim de castanha, bolos e tortas de castanha, rabanada com mel, leite creme dourado, compotas (abóbora, framboesas, amora, tomate, cereja e chila).

FESTIVIDADES

Feira do Granito e do Concelho de Vila Pouca de Aguiar
junho, Vila Pouca de Aguiar
Festival do Ouro Romano (bienal)
anos pares, Vila Pouca de Aguiar e Tresminas
Festas da Vila e do Concelho de Vila Pouca de Aguiar
agosto, Vila Pouca de Aguiar
Feira do Mel e do Artesanato

agosto, Pedras Salgadas
Tradicional Feira das Cebolas
setembro, Vila Pouca de Aguiar
Feira Gastronómica de Vila Pouca de Aguiar
novembro, Vila Pouca de Aguiar

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Av. Lopes de Oliveira - Pedras Salgadas
tel.: 259 439 000
e-mail : turismo@cm-vpaguiar.pt
site: www.cm-vpaguiar.pt

VILA REAL

O QUE FAZER

Circuitos pedestres:
Circuito das Três Aldeias, Circuito de Constantim, Circuito do Lobo, Circuito do Carvalhal, Circuito do Mineiro.

O QUE VISITAR

Museu da Vila Velha, Museu de Arqueologia e Numismática, Museu do Som e da Imagem, Núcleo Museológico da Casa de Mateus, Museu do Regimento de Infantaria, Biblioteca Municipal, Arquivo Municipal, Teatro Municipal de Vila Real, Claustros do Palácio do Conde de Amarante, Sala de exposições do Teatro Municipal de Vila Real, Centro Cultural de Vila Real, Necrópole de S. Miguel da Pena, Santuário de Panóias, Torre de Quintela, Casa dos Marqueses

de Vila Real, Capela da Misericórdia, Igreja de S. Pedro.

O QUE COMER

Vitela assada com arroz de forno, cabrito assado com arroz de forno, tripas aos molhos, carne Maronesa, Joelho da porca, pratos de bacalhau, cozido à Portuguesa, milhos, bola de carne, enchidos e covilhetes. Pastéis de toucinho-do-céu ou cristas de galo, pastéis conventuais de Santa Clara, tigelinhas de laranja, pitos de Santa Luzia, cavacórios, bexigas, santórios, ganchas. Acompanhar com vinhos da região do douro.

FESTIVIDADES

Festa de S. Brás
2 e 3 de fevereiro, S. Dinis
Feira de S. Pedro ou dos Pucarinhos
27 a 29 de junho, Vila Real
Festa de N. Sra. da Pena
2º fim-de-semana de setembro, Mouços
Festa de Santa Luzia
13 de setembro, S. Dinis

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Avenida Carvalho Araújo, 94
tel.: 259 308 100
e-mail: animatur@cm-vilareal.pt
site: www.cm-vilareal.pt

coordenação geral

Sofia Ferreira – TPNP

coordenação técnica

Direção Geral de Energia e Geologia
– DGE

Empresa de Desenvolvimento Mineiro SA
– EDM

Mafalda Pizarro – TPNP

equipa técnica

Lígia Azevedo – TPNP

textos e fotografias

Câmara Municipal de Arouca

Geopark Arouca

Câmara Municipal de Botijas

Parque Arqueológico do Vale do Terva
– PAVT

Câmara Municipal de Gondomar

Casa da Malta - Museu Mineiro de

S. Pedro da Cova

Câmara Municipal de Macedo de

Cavaleiros

Geopark Terras de Cavaleiros

Câmara Municipal de Marco de

Canaveses

Museu da Pedra de Marco de

Canaveses

Câmara Municipal de Matosinhos

Museu dos Jazigos Minerais

Portugueses

Câmara Municipal de Paredes

Minas de Castromil

Passeio Geológico da Foz do Douro

Museu do Instituto Superior de

Engenharia do Porto – ISEP

Museu da Faculdade de Engenharia da

Universidade do Porto – FEUP

Câmara Municipal de Torre de

Moncorvo

Museu do Ferro e da Região de

Moncorvo

Câmara Municipal de Valongo

Parque Paleozóico de Valongo

Museu da Lousa

Câmara Municipal de Vila Pouca de

Aguiar

Complexo Mineiro Romano de

Tresminas

Câmara Municipal de Vila Real

Museu de Geologia Fernando Real,

Universidade de Trás-os-Montes e

Alto Douro – UTAD

design

Cristina Lamego

impressão

Rainho&Neves, lda. – Artes Gráficas

edição

tnp©2015



portoenorte^{TEM}

Turismo do Porto e Norte
de Portugal, E.R.

Castelo de Santiago da Barra

4900-360 Viana do Castelo

Portugal



www.portoenorte.pt

turismo@portoenorte.pt

touring@portoenorte.pt

tel.: +351 258 820 270

edição©tpnp '15

Cofinanciamento



O NOVO NORTE
PROGRAMA OPERACIONAL
REGIONAL DO NORTE



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PERÍODO 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional